

A LTP é formada por dois estágios, um que envolve a participação do GMPc, e outro que é mediado pelo AMPc, pela proteína quinase de pente de (PKA) e pelo sistema dopaminérgico. O objetivo do trabalho é avaliar o efeito de análogos do AMPc e GMPc, de um inibidor da PKA e de um agonista e antagonista dos receptores D1/D2 da dopamina sobre a memória de ratos na Esquiva Inibitória. Realizaram-se sessões de treino e teste com intervalo de 24h. A diferença na latência teste-treino foi usada como medida de memória. Os animais receberam infusão intrahipocampal bilateral de fármaco 0,3,6h após o treino. As drogas utilizadas foram: 8 Br AMP(análogo do AMPc; 1,25ug por lado), 8 Br cGMP (análogo do GMPc; 1,25ug/lado), KT5720 (inibidor da PkA; 5ug/lado), SKF38390(agonista dopaminérgico; 7,5ug/lado) e SCH23390(antagonista dopaminérgico; 0,5ug/lado). Foi observada uma facilitação da memória nos animais infundidos com 8Br cGMP 0h pós-treino e nos que receberam 8-BrcAMP e SKF 3 e 6 h pós-treino. O SCH23390 foi amnésico nestes tempos e a PKA em todos os tempos (0, 3 e 6 h). Os resultados sugerem que os processos regulados pelo GMPc estão envolvidos nas fases iniciais da memória e os outros sistemas, na fase final da mesma.